



BOLETIM DE TEMPO PARA O CENTRO-SUL DO AMAZONAS

Volume 6/ Edição 08

13 de Novembro de 2024

QUEM SOMOS!

Os coordenadores do grupo de Pesquisa Interação Biosfera Atmosfera na Amazônia – GPIBA e do Laboratório de Tempo e Clima – LabTeC, respectivamente professora Dra. Juliane Querino e professor Dr. Carlos Querino, ambos graduados e mestres em meteorologia, implementaram e estão coordenando a Sala de Monitoramento do Tempo e do Clima para a Mesorregião Sul do Amazonas. A sala tem como o objetivo principal realizar diariamente previsões de tempo e disponibilizar o boletim de previsão para a região centro-sul do Amazonas. Além dos boletins de tempo, serão disponibilizados, uma vez ao mês, o prognóstico climático da região para os três meses subsequentes.

Estes produtos são gerados a partir de modelos meteorológicos e climáticos, que são analisados pelos dois especialistas, e dão suporte para construção destes boletins.

ANÁLISE SINÓTICA

Há passagem da passagem da frente fria pelo sul do país influenciou no comportamento da atmosfera deixando-a instável. Também observa-se áreas de convergência que permite a formação de nuvens e chuvas, e por causa da instabilidade, essas chuvas podem ocorrer em formas de pancadas de chuvas e trovoadas.

PREVISÃO

A previsão para o município de Boca do Acre é de céu parcialmente nublado, sem previsão de chuvas. Para o município de Humaitá e Lábrea é de céu nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva no período da tarde. Para os municípios de Apuí, Manicoré e Novo Aripuanã é de céu nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva no final da manhã e período da tarde. Ressalta-se que as chuvas podem ocorrer em formas de pancadas de chuvas e trovoadas.

- As temperaturas máximas não devem se elevar muito por conta das chuvas e condição de nebulosidade e a umidade relativa do ar, no horário da tarde, deve ficar entre 60 e 65%, índice **RECOMENDADO** pela OMS.

- A sensação térmica é estimada pelo LabTeC e calculada de acordo com o *Universal Thermal Conforto Index* (UTCI), proposto pela Comissão de Climatologia (CCI) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Este índice é estimado e baseado nos valores de temperatura do ar, velocidade do vento e umidade relativa do ar. Para amanhã, 14/11/2024, no período da tarde, o UTCI indica condição de **ESTRESSE TÉRMICO MODERADO** para todos os municípios da mesorregião sul do Amazonas, exceto para os municípios de Manicoré e Novo Aripuanã que deverá ter sensação de **ESTRESSE TÉRMICO FORTE**.

OBSERVAÇÃO

Com a condição de umidade relativa em estado de atenção e estresse térmico forte, ainda sugere-se evitar exercícios físicos ao ar livre entre as 11 e 16 horas, umidificar o ambiente através de vaporizantes, toalhas molhadas, recipientes com água, sempre que possível permanecer em locais protegidos do sol, usar roupas confortáveis e, principalmente, ingerir bastante líquido. Ressalta-se que o valor de umidade relativa do ar, recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é de 60%.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA
 GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA
 LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



<div style="text-align: center;"> <h3>PROGNÓSTICO PARA QUINTA-FEIRA 14/11/2024</h3> <p>TEMPO: INSTÁVEL</p> </div>								
Dia e Data	Cidade					 Nebulosidade		
		Temperatura (°C)		Umidade Relativa (%)			Vento	
		Máx	Mín	Máx	Mín		INTENSIDADE:	DIREÇÃO:
Quinta-feira 14/11/2024	APUÍ	29	22	100	60	Fraco	SE/E	Nublado/parcialment e nublado
	BOCA DO ACRE	30	23	100	60	Fraco	S/SO	Parcialmente nublado
	HUMAITÁ	30	22	100	65	Fraco	S/SO	Nublado/parcialment e nublado
	LÁBREA	30	23	95	60	Fraco	SE/S	Nublado/parcialment e nublado
	MANICORÉ	31	23	100	60	Fraco	SE/NE	Nublado/parcialment e nublado
	NOVO ARIPUANÁ	33	24	95	60	Fraco	SE/NE	Nublado/parcialment e nublado

<div style="text-align: center;"> <h3>PROGNÓSTICO DA SENSAÇÃO TÉRMICA PARA QUINTA-FEIRA 14/11/2024</h3> </div>						
Dia e Data	Cidade		Classificação de Estresse			
		Sens. Térmica (°C)				
		Máx	Mín	Máx	Mín	
Quinta-feira 14/11/2024	APUÍ	30,1	25,4	Estresse Térmico Moderado	Sem Estresse Térmico	
	BOCA DO ACRE	31,3	26,2	Estresse Térmico Moderado	Estresse Térmico Moderado	
	HUMAITÁ	31,9	25,3	Estresse Térmico Moderado	Sem Estresse Térmico	
	LÁBREA	31,3	26,1	Estresse Térmico Moderado	Estresse Térmico Moderado	
	MANICORÉ	32,6	26,4	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado	
	NOVO ARIPUANÁ	35,3	27,2	Estresse Térmico Forte	Estresse Térmico Moderado	

Obs: A Classificação de Estresse segue as categorias propostas pela Comissão de Climatologia (CCI) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Os valores previstos de sensação térmica são estimados pelo modelo também proposto pela CCI e são baseados nas previsões para dia seguinte das temperaturas e umidades relativas máximas e mínimas bem como na velocidade do vento. Todo o resultado é processado pelo LabTeC/GPIBA/IEAA/UFAM.



ANÁLISE E PREVISÃO DO NÍVEL DO RIO MADEIRA PARA HUMAITÁ

O modelo de previsão Cota a Cota, gerado pela discente de graduação em Eng. Ambiental do GPIBA e do LabTeC e no qual é baseado em análise dos dados da estação de Porto Velho e Humaitá, mostra tendência de estabilidade no nível do Rio Madeira, na região de Humaitá, para os próximos dois dias. Com a ausência de chuvas e previsão de chuvas abaixo da média até dezembro (vide quarto boletim climático LabTeC), a tendência é que esta situação perdure um pouco mais e o quadro só comece a reverter a partir de novembro. Hoje, dia 13/11/2024, a cota está em (9,54m). A previsão para amanhã, quinta-feira 14/11, é que o nível do rio esteja 21cm abaixo do registrado hoje, atingindo 9,33m. Na sexta-feira, 15/11/2024, o nível deverá estar em (9,46 m), ou seja, 8cm abaixo do nível registrado hoje. Atualmente, 13/11/2024, a cota do rio encontra-se 0,83m abaixo quando comparada com a cota da mesma data do ano passado.

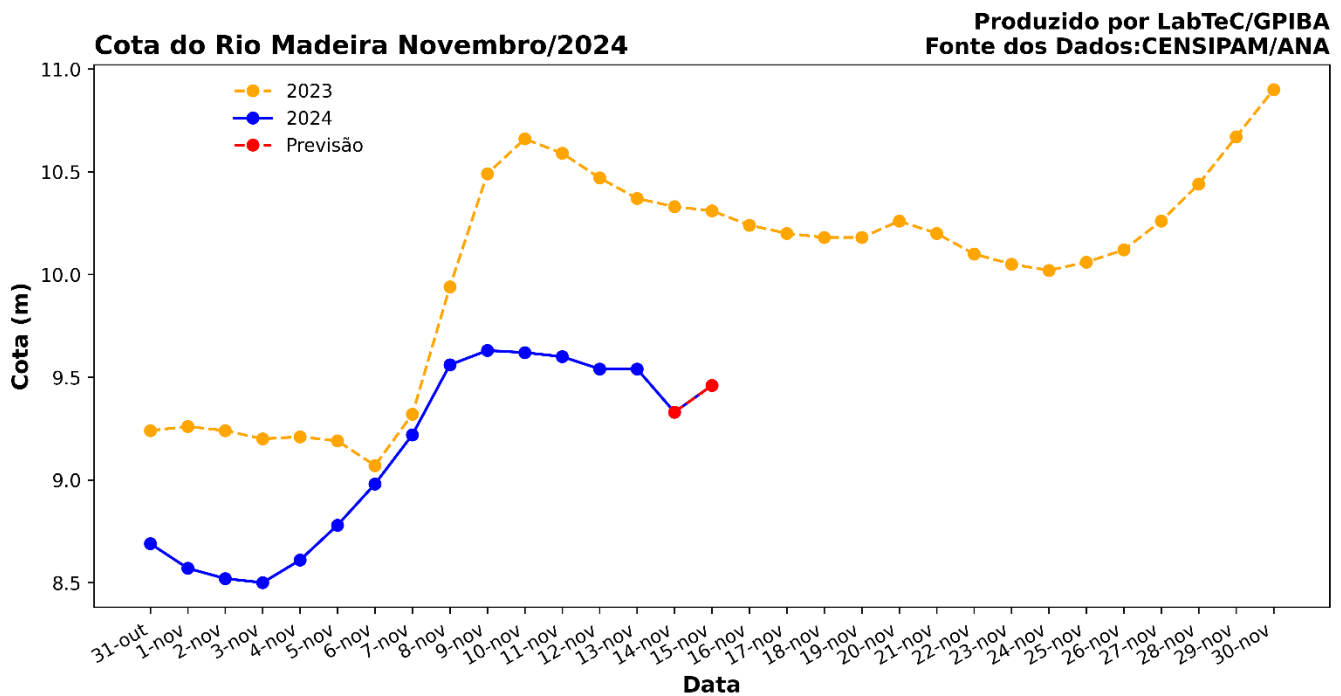


Figura 1 – Gráfico de cota diária e Previsão de nível para o Rio Madeira, na região de Humaitá/AM. Elaborado por: Laboratório de Tempo e Clima – LabTeC. Fonte dos dados: ANA - <https://www.snirh.gov.br/hidroweb/apresentacao> e CENSIPAM - <https://panorama.sipam.gov.br/panorama/pages/index.php>.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR

As informações sobre a qualidade do ar na região de Humaitá/AM são oriundas do Projeto de Monitoramento de Material Particulado (PM_{2.5}), que tem como objetivo compreender os efeitos da exposição a poluentes atmosféricos em grupos populacionais sensíveis na mesorregião sul do Amazonas. Os dados apresentados são coletados pela estação de monitoramento ECOPM e modelados pelo Prof. Dr. Jorge Almeida de Menezes e pelos Engenheiros Ambientais Anderson de Souza Carneiro e Carlos Pessoa Barbosa.

Hoje, a qualidade do ar no município de Humaitá é considerada **BOA**. De acordo com os valores medidos entre as 10hs da manhã de ontem 12/11/2024 e 09hs da manhã de hoje 13/11/2024, o índice de material particulado PM_{2.5} foi, em média, de 07 µg/m³. Esta condição atual **NÃO REPRESENTA** riscos significativos para a população sensível.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA
GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA
LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



Figura 2 – Nível de qualidade do ar baseado nas coletas feitas pela estação de monitoramento ECOPM do IEAA/UFAM.

Fale Conosco

Grupo de Pesquisa em Interação
Biosfera Atmosfera na Amazônia
–GPIBA.

Laboratório de Tempo e Clima – LabTec.

Rua 29 de Agosto, 786, Sala 39, Centro.
Humaitá, Amazonas. e-mail:

carlosquerino@ufam.edu.br
julianekayse@ufam.edu.br
Instagram: @gpiba_ufam
www.gpiba.ufam.edu.br

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PREVISÃO E MODELAGEM HIDROLÓGICA

Prof. Dr. Carlos Alexandre Santos Querino
Meteorologista – Coordenador do LabTeC

Profa. Dra. Juliane Kayse Albuquerque da Silva Querino
Meteorologista – Coordenadora do GPIBA

Zeilane Silva Brito
Graduanda em Eng. Ambiental

Equipe Responsável Pelo Monitoramento da Qualidade do Ar

Coordenador: Prof. Dr. Jorge Almeida de Menezes;
Engenheiro Ambiental: Anderson Carneiro;
Engenheiro Ambiental: Carlos Barbosa.